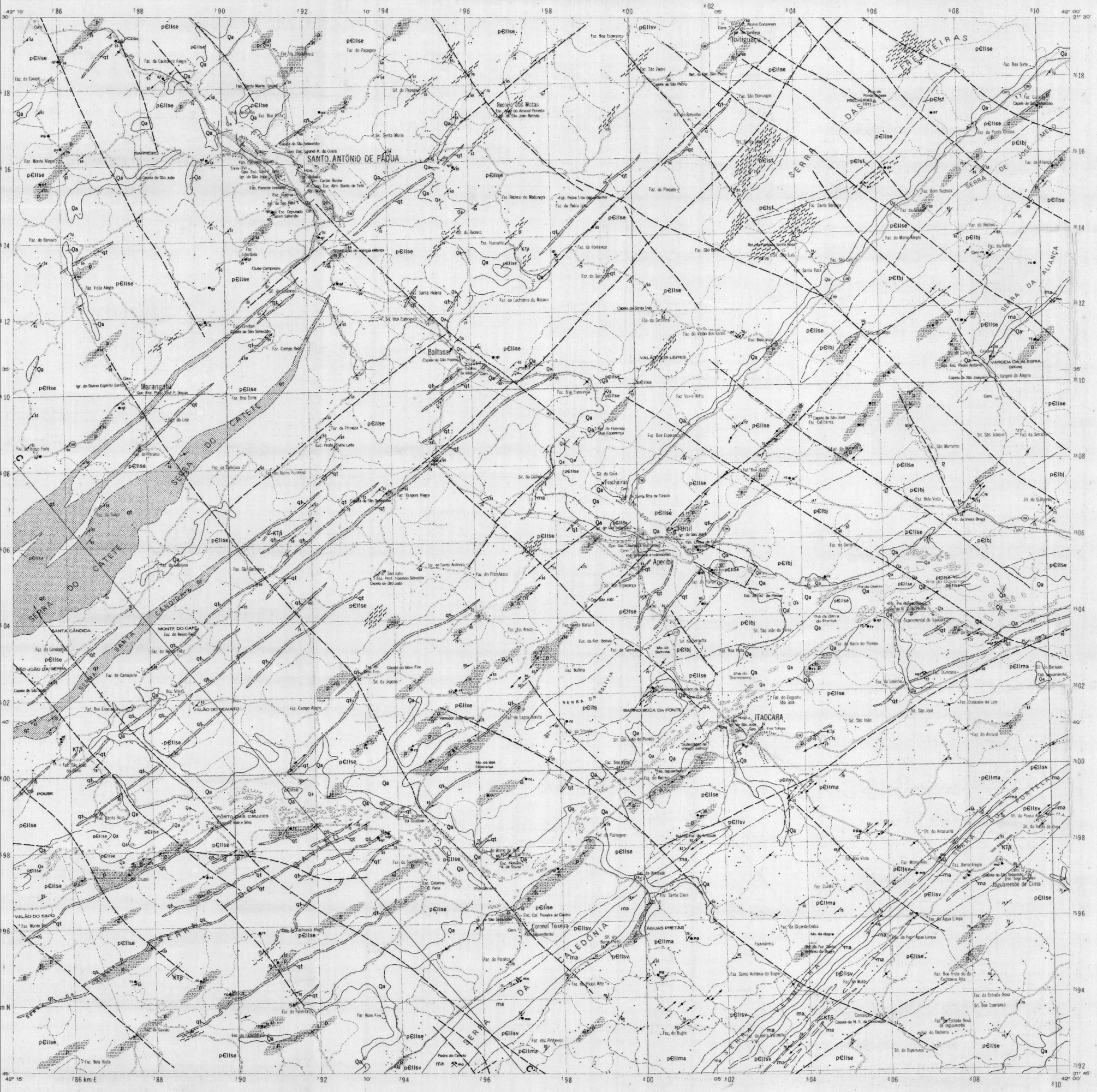
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS

S. ANTÔNIO DE PÁDUA
SF-23-X-D-VI-2



LEGENDA

QUATERNÁRIO

Qa
Aluvião: depósitos superficiais

CRETÁCEO

KTβ
Diabásio em diques

PRÉ-CAMBRIANO

pЄlsf
LEPTITO SERRA DAS FRECHEIRAS: gnaisses finamente laminados a lenticulares, leucocráticos, a microclina, quartzo e ortita (leptitos derivados de vulcanitos ácidos)

AGRUPAMENTO I

pЄlbj
UNIDADE BELA JOANA: sequência charnockítica, caracterizada por rochas monzoníticas, tonalíticas, dioríticas e gabroides, de trama maciça ou foliada, mesocráticas a melanocráticas, de grão médio a grosseiro

AGRUPAMENTO II

pЄllma (p)
UNIDADE MACUCO: gnaisse listrado e migmatito listrado-lenticular, mesocráticos, com algum anfibolito; granulitos foliados, mesocráticos, pouco comuns. Zonas porfiroclásticas (p)

pЄllsv (ma)
UNIDADE SERRA VERMELHA: migmatito listrado-lenticular transicionando a anfibolito, com discretas intercalações de camadas de mármore. Corpos importantes de mármore calcíticos e/ou dolomítico (ma), puro a impuro estão presentes; o material é esbranquiçado, acizentado ou amarelado, com trama sacaroidal média a grosseira. Rochas com estrutura granulítica podem se associar aos migmatitos

ma (p) / pЄlise (qt)
UNIDADE SANTO EDUARDO: gnaisses listrado-lenticulares, com trama cataclástica blastomilonítica, mesocráticos a melanocráticos, com intercalações discretas de anfibolito, mármore dolomítico (ma) e importantes corpos de quartzito (qt); o conjunto associa-se intimamente com rochas granulíticas foliadas, leuco a melanocráticas, com estrutura laminada (cataclástica) marcada pela presença de discóides de quartzo. Zonas porfiroclásticas (p) estão assinaladas e portam ortoclásio, microclina e plagioclásio, associados ou não

Contato definido
Contato aproximado
Contato encoberto
Contato transicional
Falha verticalizada aproximada
Falha encoberta
Direção e mergulho de plano axial de dobra apertada
Direção e mergulho indicado de plano axial de dobra apertada
Direção de plano axial vertical de dobra apertada
Rumo e caimento de eixo de dobra apertada
Rumo de eixo horizontal de dobra apertada

Direção e mergulho de foliação
Direção de foliação vertical
Zona cataclasada
Mina ou jazida em atividade
mo - Mármore
pt - Pedra de talhe
sqt - Saibreira de quartzito
Mina ou jazida paralizada
mo - Mármore
pt - Pedra de talhe
sqt - Saibreira de quartzito

Ocorrências
rc - Rocha calcossilicática
pg - Pegmatito
qt - Quartzito
mo - Mármore
pt - Pedra de talhe
sqt - Saibreira de quartzito

LOCALIDADES

Mais de 100 000 habitantes	CIDADE
De 50 000 a 100 000 habitantes	CIDADE
De 20 000 a 50 000 habitantes	CIDADE
De 5 000 a 20 000 habitantes	CIDADE
Até 5 000 habitantes	CIDADE
Vila	Vila
Povoado	Povoado
Núcleo ou propriedade rural	Núcleo

LIMITES
Internacional
Interestadual
Intermunicipal
Áreas especiais

ESTRADAS DE RODAGEM
Auto-estrada — 2 ou mais vias
Pavimentada — 1 ou 2 vias
Sem pavimentação — tráfego permanente / tráfego periódico
Caminho Trilha
Identificação de rodovias — federal / estadual

ESTRADAS DE FERRO
Bitola normal ou larga — via simples / 2 ou mais vias
Bitola estreita — via simples / 2 ou mais vias
Caminho aéreo (cabo)
Linha telefônica e telegráfica — Tel / Telég
Linha de energia elétrica — BT / AT

Pontos de controle — Horizontal △ Vertical ×
Horizontal e vertical △ 956
Altitudes: Comprovada 762 Não comprovada
Estação Gravimétrica - E.G.

HIDROGRAFIA
Mangue, Salina
Curso d'água intermitente
Lago ou lagoa intermitente
Terreno sujeito a inundação
Brejo ou pântano
Poço (água). Nascente
Salto, cascata ou catarata
Cachoeira
Corredeira, rápido, travessão
Barragens: terra, alvenaria
Fundeadouro
Areia
Campo de emergência. Farol
Igreja. Escola

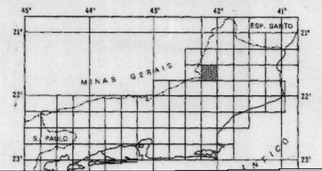
DECLINAÇÃO MAGNÉTICA 1974 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA

NM NQ NG
19° 04' 1° 03' 37"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 8' ANUALMENTE

Base compilada da Carta do Brasil, escala 1:50.000, IBGE-FURNAS. Edição em 1974, aerofotografias em 1969/AST-10/USAF.
Reambulação e restituição fotogramétrica em 1973.
Datum vertical: marégrafo Imbituba, SC; Datum horizontal: Córrego Alegre, MG. Origem das coordenadas UTM: Equador e meridiano 45° W. Gr., acrescidas, respectivamente, as constantes: 10.000 km e 500 km.
Projeção Universal Transversa de Mercator.
Equidistância das curvas de nível: 20m.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO CARTA GEOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESCALA 1:50.000
1000m 0 1000 2000 3000 m

1980

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

PALMA	MIRACEMA	S. JOÃO DO PARAÍSO
NEOPOLIS	S. ANTÔNIO DE PÁDUA	CAMBUCI

Mapeamento geológico executado pela GEOSOL LTDA.
Geologia: J. H. Grossi Sad
M. Donadello Moreira
R. R. Figueiras
D. Arantes
Supervisão DRM.
Geologia: Antônio Pereira dos Reis
Cartografia: W. M. Sant'Anna.
A. Silva

NOTA: As diretrizes adotadas nesta folha seguem as recomendações do I Seminário sobre critérios de mapeamento geológico e nomenclaturas de unidade do Pré-Cambriano no Estado do Rio de Janeiro e áreas limítrofes, realizado em Niterói-R.J. em 1978

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
GOVERNADOR: ANTÔNIO DE PÁDUA CHAGAS FREITAS
SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO